Rosângela Zoccal

LEITE INSPECIONADO NO BRASIL

Cerca de 70% do volume total do leite produzido no País vai para as indústrias devidamente inspecionado, o que significa que um volume estimado em 10 bilhões de litros está fora desse tipo de controle

N o Brasil, o leite é vendido com inspeção municipal, estadual ou federal, sendo que uma parte do volume produzido permanece na propriedade para abastecer a família; é transformado em queijo ou então se destina aos bezerros até serem desmamados. Há também produtores que vendem seu leite diretamente ao consumidor, sem passar pelos serviços de inspeção, um fato que ainda é comum em pequenas cidades, longe dos grandes centros urbanos.

Não existem no País estatísticas da quantidade de leite que é destinada às diferentes formas de processamento ou consumidores, exceto o volume de leite que é inspecionado. Mesmo assim, não se contabiliza a totalidade dos estabelecimentos de processamento de leite, principalmente os de menor porte, com inspeção municipal.

Do leite brasileiro produzido nas diferentes regiões do País, cerca de 70% do volume total entra nas indústrias devidamente inspecionado. O volume processado em 2013 foi de 23,5 bilhões de litros, com uma estimativa de produção total de 33,4 bilhões

de litros, como mostra a figura 1. Nos primeiros seis meses de 2014 as empresas com inspeção adquiriram 11,9 bilhões de litros, o que é 8,6% superior à quantidade comprada no mesmo período de 2013.

Na região Sudeste, 79% do leite produzido é adquirido por empresas com inspeção, com volume de 9,5 bilhões de litros anuais. O Nordeste apresenta a menor proporção entre o leite produzido e o processado com inspeção, apenas 33% (tabela 1). A produção de leite no Norte do País é quase a metade do leite nordestino, porém as quantidades inspecionadas são semelhantes.

Em Rondônia, o volume processado foi 74 milhões de litros maior que a produção estadual, estimada em 708 milhões de litros, fato este que indica a ocorrência de compra de leite *in natura* de outros estados. E este fato também ocorreu em São Paulo, onde o volume adquirido foi 808 milhões de litros

maior que o produzido no Estado, ou seja, 1,723 milhão de litros. A quantidade de leite produzida em outros estados e processada em São Paulo representou 47% do leite paulista.

A captação tem apresentado crescimento ao longo dos anos, como se observa na figura 2. Nos últimos dez anos o crescimento médio foi de um bilhão de litros a cada ano. Em 2003 a captação

Tabela 1
Produção de leite total, inspecionado no Brasil em 2013

Volume

Regiões	Produção total Bilhões L/ano	Inspecionado Bilhões L/ano	Diferença %
Brasil	33,4	23,6	70%
Sudeste	12,0	9,5	79%
Sul	11,4	8,4	73%
Centro-Oeste	5,0	3,3	64%
Nordeste	3,4	1,1	33%
Norte	1,6	1,3	76%

foi de 13,6 bilhões de litros, e em 2013, de 23,5 bilhões de litros. Apesar dos constantes aumentos do leite adquirido, é fácil observar as variações que ainda ocorrem nos meses de seca. Na figura 3 se observa a diferença entre o menor e maior volume captado no mês durante o ano. Em 2013 a diferença foi de 474 milhões de litros, o menor volume foi em abril, com 1,7 bilhão de litros, e o maior em dezembro, com 2,2 bilhões de litros.

A redução da produção de leite nos períodos de entressafra mostra que os sistemas de produção ainda não estão organizados o suficiente para manter o volume durante o ano todo, o que é um reflexo direto da alimentação do rebanho. Quanto menor a diferença entre os períodos de safra e entressafra, mais especializados, dedicados e preocupados são os produtores de leite.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

Figura 1 Produção de leite total e inspecionado no Brasil, de 2003 a 2013

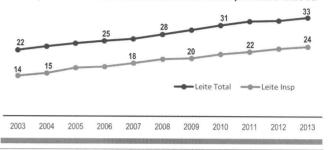


FIGURA 2

EVOLUÇÃO DA CAPTAÇÃO MENSAL DE LEITE INSPECIONADO NO BRASIL,

DE JANEIRO DE 1997 A MARCO DE 2014

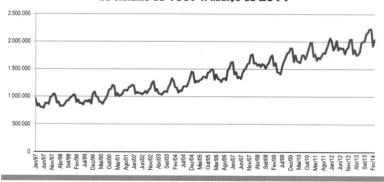


FIGURA 3

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE LEITE INSPECIONADO CAPTADO NO MÊS DE MENOR E DE MAIOR VOLUME DURANTE O ANO NO BRASIL, DE JANEIRO DE 1997 A MARCO DE 2014

